Ata da Vigésima Segunda Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal do ano de 2021.

Aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezenove horas e trinta minutos nas dependências da Câmara Municipal de Sapezal, deu-se início a Vigésima Segunda Sessão Ordinária do corrente ano deste Poder Legislativo. Registrando a presença de todos os vereadores a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira, sob a proteção de Deus, declarou aberta à sessão. O vereador Sr. Chapadinha fez a leitura de um trecho bíblico. Dispensada a leitura da ata, conforme determina o Artigo 127, Parágrafo 2º do Regimento Interno desta Casa de Leis, foi colocada em votação e aprovada por unanimidade a Ata da Vigésima Primeira Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Sapezal, realizada aos oito dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um. Leitura do Ofício nº 037/2021 – SAP recebido do Secretário de Administração e Planejamento Sr. Laércio Araújo Souza Neto. Na sequência foi feita a chamada dos vereadores inscritos para uso da tribuna, conforme ordem de sorteio. O vereador Sr. Joilson cumprimentou a todos e agradeceu a população de Sapezal pelo carinho e pelo respeito a sua pessoa, pois recebeu centenas e centenas de mensagens e ligações de apoio devido ao acidente que sofreu juntamente com sua esposa chegando na cidade de Cáceres. Disse que foi buscar os seus filhos, pois as aulas presenciais estavam por começar em Sapezal e que chegando próximo daquela cidade o seu carro perdeu a direção, devido ao pneu que estourou e acabou capotando, mas que Deus todo poderoso guardou a sua vida e a de sua esposa. Disse que o susto foi grande, mas que tudo terminou bem e que queria agradecer aos nobres colegas pelo apoio e pelo carinho e à toda população sapezalense. Em seguida falou que a cidade de Sapezal passou por uma pandemia, que não terminou ainda, mas que muitas lições ficaram para esta Casa de Leis e para o Executivo Municipal. Disse que queria refutar a tributação do município, especificamente a taxa de lixo onde moradores residenciais estão pagando quase R$ 260,00, o comércio R$ 260,00, as indústrias R$ 350,00 e os restaurantes e supermercados quase R$ 600,00 e que além da residência principal se o morador fizer uma casinha do cachorro no fundo de sua casa tem que pagar mais a alíquota de 2,5%. Argumentou que o município possui caminhões próprios de lixo e que os moradores estão pedindo socorro devido a essa taxa absurda que tem que pagar. Falou que tem quase 50 milhões nos cofres públicos do município e não está sendo feito absolutamente nada para repassar para a população e que não está vendo os benefícios voltando para os moradores. Perguntou cadê as casas e complementou que esta questão já virou uma novela em Sapezal. Disse que já foi na MT Par várias vezes e que da última vez que foi estava com colega Luizinho e que gravou um vídeo. Perguntou cadê a creche que está paralisada a tanto tempo e que não está vendo nada de benfeitoria voltando para a população, mesmo com tanto dinheiro em caixa. Argumentou que não estava falando da boca para fora não, que tem documento que comprova e que sua fala na tribuna é sempre respaldada em documentos. Disse ainda que foi com o nobre colega Antônio na rodoviária e no centro de especialidade e que este último está caindo, está cheio de rachaduras e que tiraram fotos para provar que não estão mentindo. Finalizou dizendo que ouviram do próprio engenheiro que seria melhor desmanchar e fazer outro prédio e que gostaria de registrar a sua indignação quanto

as coisas que estão deixando a desejar no Município de Sapezal. O vereador Sr. Márcio cumprimentou a todos e disse que o motivo que o levou a tribuna foi para fazer alguns esclarecimentos a respeito de uma matéria veiculada nas redes sociais da folha Max que fala sobre a ata de preço do óleo diesel. Comentou que a primeira manchete dizia que o prefeito concedeu três aditivos ao contrato de óleo diesel e esclareceu que foi uma ata de registro de preço - modalidade pregão presencial e que em ata de registro de preço não existe aditivo, e que por aí já se percebe que a matéria é tendenciosa. Continuou dizendo que a empresa realmente fez o pedido de realinhamento de preço por três vezes e que isso está pautado na Constituição e na Lei 8666/93 que rege as contratações e licitações, onde diz que o reequilíbrio econômico financeiro, também chamado de revisão ou recomposição do preço também estão fundamentados diretamente do reajustamento do preço e não depende de previsão no edital, podendo ser concedida a qualquer tempo ao longo da vigência da ata. E que isso encontra-se disciplinado no artigo 65 inciso 2 alínea D da Lei 8666/93 e que para assegurar o equilíbrio financeiro se o preço praticado durante a vigência da ata sofrer um declínio, tem que diminuir o preço e se tiver uma subida também é preciso fazer o realinhamento de modo que o valor não seja maior que o preço praticado no comércio. Disse que foi analisando os pedidos de realinhamento que buscou todas essas informações, e concluiu que realmente nenhuma empresa vai comprar um produto por R$ 2,00 e entregar por R$ 1,80 e que isso não é equilíbrio financeiro. Falou que após analisar as documentações concluiu que os reajustes foram pertinentes para que realinhamento financeiro fosse alcançado, e que tudo pode ser comprovado através da documentação. Alertou sobre o cuidado que devem ter com esses sites tendenciosos e que neste caso o corpo da matéria discorreu o fato de forma coesa, mas que a manchete era completamente distorcida e que está tudo bem esclarecido e os três pedidos de realinhamento bastante fundamentados. Falou dos preços do óleo diesel praticados no mercado local e que todos sabem que o País está passando por um processo de inconsistência nos valores das mercadorias havendo uma variação muito grande de um dia para o outro e que o que foi feito não foi para beneficiar aliado político, mas sim para manter o equilíbrio financeiro da empresa que fornece o produto, pautado no que diz a lei. Disse que reconhece que a população precisa ter acesso às informações, mas que tem que ter acesso a informações corretas, fidedignas e não com manchetes distorcidas. E que não é a primeira vez que esse jornal lança esse tipo de informação, pois na penúltima sessão o vereador Antônio também fez esclarecimentos acerca dos valores dos aventais usados na saúde. Disse que são muitos os ataques e que é necessário buscar a veracidade das informações e que este é o papel do vereador. Finalizou dizendo que foi atrás e que as informações levantadas estão à disposição de qualquer pessoa e que o realinhamento de preço não foi para beneficiar A ou B e que não foi contrato e sim ata de registro de preço. O vereador Sr. Chapadinha cumprimentou a todos e parabenizou o colega Márcio pela explicação que foi dada, mas que ele não ia perder tempo dando ouvido a essas fontes de esgoto de lama que só querem tumultuar, atrapalhar e denegrir o caráter das pessoas. Acrescentou que toda vez que apuraram os fatos descobriram que tinham mentiras e coisas sem fundamentos. Em seguida falou de uma indicação de sua autoria e do vereador Márcio que foi aprovada no dia 8 de setembro que incentiva as pessoas a tirarem nota fiscal e trocar por um cupom na prefeitura para

concorrer a prêmios e que também as pessoas que fizerem seu primeiro emplacamento ou transferirem seu veículo para Sapezal possam concorrer a prêmios. Disse que a data sugerida foi o aniversário da cidade ou no final do ano. Na sequência falou sobre o Projeto de Lei nº 030/2021 que é sobre o REFIS e que ouviu o vereador Franço falar sobre ele nas ponderações finais da última sessão, mesmo sendo matéria vencida, mas que o colega foi feliz ao dizer que era um excelente projeto, pois na verdade é um grande projeto mesmo porque traz benefícios para a população sapezalense. Porém, falou que não concorda quando o Sr. Franço disse que a prefeitura estava faltando com respeito com esta Casa de Leis e que não sabe qual foi o entendimento dele, mas que a sua opinião é o contrário. Disse achar ter havido excesso de confiança porque o mutirão do REFIS irá acontecer com ou sem a aprovação do Projeto nº 030, pois a prefeitura quer oferecer esse benefício para a população e eles entendem que os vereadores também querem. Comentou que estão incluindo por meio do Projeto nº 030 os débitos não tributários porque os tributários já foram autorizados quando da aprovação do projeto do REFIS e que o mutirão irá acontecer de qualquer forma. Mas que se puderem oferecer mais este benefício do projeto que está tramitando na câmara seria ótimo e então pediu a presidente para fazer uma sessão extraordinária para aprovar o Projeto nº 030 o mais rápido possível para garantir tempo para divulgação e publicação do mesmo, pois o que está sendo divulgado na placa já foi aprovado e virou lei. Disse ainda que os vereadores tem que ser exemplo e que a fala do colega Franço faltou com respeito porque a presidente tinha terminado de pedir para não discorrer sobre pauta vencida e foi discorrido. Foi falta de respeito também com Regimento Interno e que em sua opinião essa casa tem que respeitar para ser respeitada, tem que ser exemplo. Em seguida falou do Projeto Legislativo nº 02 que veio consertar outro projeto legislativo e que ele trata dos 10% de vantagem para micro e pequenas empresas nas licitações. Disse que foi criticado quando votou contra o primeiro projeto, por um jornalista fuleco, esquerdista e comunista que vive lhe pedindo para dar entrevista para ele. Disse que foi criticado sob a alegação de que estava entrando em contradição, mas que votou contra o projeto e o mesmo foi vetado e que os colegas vereadores não reconheceram o erro grotesco e agora estão corrigindo o erro através desse projeto. Disse que já votou a favor da matéria em primeiro turno e vai votar em segundo turno porque entende que não está errado, mas deixou claro que quando votou contra o outro projeto e a favor do veto estava certo e pediu aos colegas que tenham um pouco mais de humildade e reconheçam quando errarem. Concluiu que sabe reconhecer seus erros e que isso não é feio, é melhor do que não reconhecer o erro e criar outro projeto consertando o que estava errado, mas que graças a Deus estão reconhecendo através da atitude, pois o orgulho e a vaidade não deixaram reconhecer verbalmente. O vereador Sr. Antônio cumprimentou a todos e disse que há duas semanas esteve na Comunidade Alto Sapezal juntamente com a coordenação de esportes para visitar a quadra de esporte daquela comunidade e que tinha recebido reivindicações dos moradores que utilizam aquela quadra que realmente está precisando de uma reforma. Acrescentou que ficou muito feliz com o fato da coordenação de esporte ter firmado compromisso de fazer as reformas necessárias. Disse que Sapezal é uma cidade jovem onde se pratica muito esporte e agradeceu a coordenação desportista por atender os pedidos da comunidade Alto Sapezal. Falou

que também esteve juntamente com o vereador Joilson visitando a obra do terminal rodoviário e que tinha praticamente dois funcionários trabalhando na obra e cobrou mais empenho do Poder Executivo, pois do jeito que está indo não vão terminar aquela obra no prazo, o que é um sonho e um anseio da população. Falou também do centro de especialidades, que a empresa que iniciou as obras não deu conta do recado e apareceram várias rachaduras nas paredes, mas que três dias depois de ter ido falar com o prefeito, o mesmo se comprometeu de realmente reajustar as coisas que necessitam ser ajustadas. Disse que sabe que toda obra tem um fiscal, mas que também na condição de legislador – fiscal do povo – jamais irá deixar de fazer o seu trabalho de fiscalização, pois é necessário devolver o dinheiro da população de forma honesta e segura e sem desperdício do dinheiro público. Disse que não podem se preocupar somente com o momento que estão vivendo, é preciso avançar mais, tirar o pé do chão, fazer um bom planejamento e dar prioridade as necessidades do município. Comentou que já disse várias vezes na Tribuna do alto custo de vida que o trabalhador e toda a população sapezalense estão encarando atualmente e que a casa própria traz tranquilidade para o chefe da família, pois sobra mais dinheiro no bolso quando não precisa pagar aluguel. Finalizou dizendo que o Executivo precisa tirar o pé do chão, entrar em ação e contemplar a população necessitada com as 185 casas daqui no máximo um ano e meio e que tem que acelerar e dar prioridade as coisas mais necessárias, pois todos sabem que no poder público tem muita burocracia, mas que as coisas tem que acontecer. O vereador Sr. Franço iniciou sua falando da nota que recebeu do Poder Executivo assinada pelo Sr. Laércio, Sra. Ione e pelo Dr. José, advogado. Comentou que gostaria que chegasse rapidamente aqui na Câmara uma nota do Executivo Municipal dizendo “finalmente eu vou largar de ser incompetente e vou fazer as casas” ou “o meu primeiro mandato foi pior do que o da Ilma”. Acrescentou que fala mal da gestão da Ilma Grisoste porque considera que foi ruim e que ela é lenhada por esse pessoal, mas que mesmo assim ela fez 200 casas de graça para a população, beneficiando quase mil pessoas. E que o prefeito atual não fez uma casa sequer e tem mais de 40 milhões sobrando no orçamento. Disse que gostaria de ver o Sr. Laércio e a Sra. Ione ajudando o prefeito a mandar uma nota dizendo que são incompetentes e que foram incompetentes no mandato passado. Disse que não foi feita uma sala de aula sequer e que não conseguiram terminar uma creche que está em construção a mais de nove anos e que a única creche que vai sair rápido é a do Cleto Webler, porque são competentes. Disse saber que é um acordo do Grupo Webler com a justiça, mas que vão terminar a obra porque têm competência, enquanto que o prefeito e a sua equipe são incompetentes e não conseguiram fazer isso, mas fizeram uma notinha tentando ludibriar todo mundo. Disse que já falou que o projeto do REFIS é bom, mas que tem várias situações que estão sendo incluídas através do Projeto de Lei nº 030/2021 que se não aprovar, vai faltar no mutirão. Falou dos dois cursos da UNEMAT que Sapezal perdeu e Campos de Júlio levou e que queria uma nota do prefeito falando desses dois cursos: de Direito e de Administração. Pediu para deixarem de churumelas e falarem do desinteresse do governo municipal com o ensino superior, com os cursos técnicos e com as casas populares. Em seguida contou a história da dona Daiane que é uma viúva diabética, que não tem ninguém por ela e que cuida da filha cega e de uma netinha de 6 anos e que hoje elas estavam sem leite e ficaram o dia inteiro sem comer nada,

mas que um vereador desinteressado que não faz política com essas coisas as ajudou e que agora elas irão comer. Informou que a dona Daiane paga R$ 600,00 de aluguel numa casa ruim e questionou se essa senhora não merece uma casa para morar, quando tem 40 milhões de reais sobrando nos cofres públicos. Disse que tem experiência de dois mandatos e que sabe que a linha desse povo é essa aí, pois os outros prefeitos que tiveram coração fizeram casas populares. Perguntou ao vereador Chapadinha que esteve na entrega das 200 casas, onde a esposa dele também trabalhou na organização, se será que não foi importante para aquelas pessoas receberem as suas casas? Acrescentou que a maioria precisava muito daquela casa e que houve uma transformação na vida daquelas famílias. Falou que a cidade de Sapezal cresce muito e que há grande rotatividade de gente, que todo ano chega centenas de pessoas e centenas de crianças e esse povo precisa de casa e de assistência. Falou ainda que neste mandato tem que ser feitas no mínimo 200 casas de graça ou com pagamento mínimo mensal, pois a mulher que eles chamam de incompetente conseguiu articular 600 casas e nem fez barulho. Concluiu agradecendo o tempo extra que lhe foi concedido e dizendo que continuará atento e cobrando o que for necessário, pois notinhas do Executivo não irão lhe intimidar. Aconselhou o prefeito a ouvir a gravação da sua fala com as dicas do que realmente a cidade de Sapezal precisa. Encerrado o uso da tribuna, prosseguiu-se com a Ordem do Dia. Apreciação e votação em segundo turno do Projeto de Lei Legislativo Complementar nº 002/2021 que Altera a Lei Complementar Municipal nº 016/2021, aplicando as disposições do artigo 47 da Lei Complementar Federal 147/2014, inclusive para prioridade na contratação para microempresas e empresas de pequeno porte, sediadas no local ou regionalmente, no limite de até 10% (dez por cento). Os vereadores Sr. Joilson, Sr. Márcio, Sr. Antônio, Sr. Chapadinha, Sr. Ailton, Sr. Franço e Sr. Luizinho se manifestaram sobre a matéria. Colocado em votação foi aprovado por unanimidade em segundo turno o Projeto de Lei Legislativo Complementar nº 002/2021, conforme apresentado. Encerrada a Ordem do Dia a presidente deixou a palavra livre para as ponderações finais. O vereador Sr. Chapadinha falou sobre a cirurgia que fez no dia primeiro deste mês e agradeceu e enalteceu a gestão municipal pela estrutura na saúde de Sapezal. Agradeceu toda a equipe da saúde, em especial o Secretário Sr. Ralph e também toda a equipe do hospital pelo excelente atendimento que teve. Disse que é quando você necessita do serviço que consegue fazer uma análise mais precisa e que ficou feliz com que presenciou. Desejou a todos o sono dos justos. O vereador Sr. Ailton também agradeceu toda a equipe do Hospital Santa Marcelina ressaltando que os seus dois filhos mais velhos nasceram em hospitais particular de Tangará da Serra e que agora o seu terceiro filho nasceu em Sapezal e que não viu diferença nos hospitais de Tangará com o daqui. Parabenizou toda a equipe médica e administrativa do hospital Santa Marcelina. O vereador Sr. Joilson enalteceu o Sr. Claudinho pelo grandioso torneio de futebol realizado no último final de semana. Disse que vieram muitos times de fora e que Sapezal tem uma boa estrutura para receber o pessoal de fora. Parabenizou todos os profissionais de enfermagem de Sapezal acrescentando que eles foram preparados para trabalhar de forma humanizada e que precisam ser mais valorizados. O vereador Sr. Franço falou que realmente o Sr. Claudinho é um desportista muito competente e que isso que ele fez chama-se turismo esportivo e que times de Sapezal já foram jogar fora daqui

seguindo essa mesma linha. Sugeriu a coordenação de esportes que institua o Campeonato Regional de Sapezal com o propósito de integração das cidades e fomento ao comércio local. O vereador Sr. Luizinho concordou com as colocações do colega Sr. Franço e disse acreditar que assim que a pandemia der uma trégua, muitos esportes vão rolar em Sapezal e com o patrocínio do Município, se for legal. Falou que realmente a saúde de Sapezal está de parabéns e que sempre que recorreu ao Secretário Ralph e toda sua equipe foi bem atendido. O vereador Sr. Antônio disse que considera o futebol o melhor esporte e parabenizou o evento realizado no final de semana e informou sobre o campeonato municipal de futebol soçaite que vai acontecer no dia 21 de setembro. O vereador Sr. Mauro parabenizou o evento realizado pelo Sindicato Rural, a Aprosoja e as Agroligadas onde tiveram a oportunidade de visitar várias aldeias do município de Sapezal e conhecer os trabalhos realizados pelos indígenas e também suas demandas. Convidou a todos para participarem da Semana Farroupilha no CTG – Chama da Tradição. A vereadora Sra. Zildinei agradeceu ao Senar pelo mutirão realizado no sábado no IMA que atendeu cerca de 500 pessoas da zona rural com a prestação de vários serviços. Parabenizou o CTG por cultivar a tradição gaúcha com louvor até os dias de hoje e desejou a todos boa noite e uma boa semana. Nada mais havendo a tratar a Excelentíssima Presidente Sra. Zildinei Panta Pereira declarou encerrada a sessão às vinte horas e quarenta e cinco minutos e eu, Sandra Cristine Carneiro Tkatsch, lavrei a presente ata que vai por mim datada e assinada, também pela Excelentíssima Presidente e demais vereadores. Sala das Sessões da Câmara Municipal de Sapezal, aos treze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um.

Sandra Cristine C. Tkatsch _____

Zildinei Panta Pereira _____

Márcio Luiz Oenning de Jesus _____

Ailton Monteiro Dias _____

Mauro Antônio Galvão _____

Antônio Rodrigues da Silva _____

Francisco Erinaldo C. de Melo _____

Franço Helber A. Santana _____

Joilson Silva de Assunção _____

Márcio Jorge Bonifácio _____

ASSINATURA NO ORIGINAL